

O enxugamento do número de hospitais

SEX, 17 DE SETEMBRO DE 2010 23:26



Nesta semana nos deparamos com a notícia da compra do Hospital São Luiz (em São Paulo) pelo Grupo D'Or (Rio de Janeiro). Até então, vínhamos acompanhando um processo de aquisições de pequenos hospitais por grandes redes hospitalares.

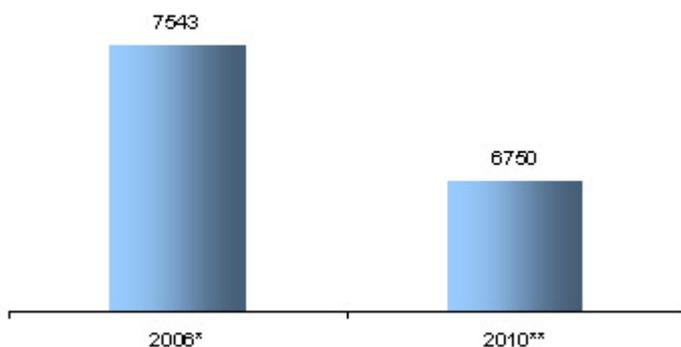
O enxugamento do número de hospitais no mercado vinha sendo observado nos últimos anos como consequência da precária situação financeira que alguns estabelecimentos da saúde se encontravam. Em muitos dos casos, havia apenas a desativação das atividades e o hospital deixava de existir, contribuindo para reduzir o número de unidades do setor.

O que mais chamou a atenção neste caso entre o Hospital São Luiz e o Grupo D'Or foi a compra de um hospital altamente reconhecido e com uma imagem impecável no mercado.

No gráfico ao lado é possível observar uma queda superior a 10% do número de hospitais num período inferior a quatro anos, o que é bastante relevante.

Gráfico 1

Número Total de Hospitais



Com o processo de aquisições de alguns hospitais por outros, os dados em relação ao número de estabelecimentos tendem a permanecer estáveis, enquanto que o nível de concentração do setor sofrerá mudanças, aumentando a participação de grandes grupos e tornando o setor menos pulverizado.

A estratégia de expansão no mercado e atuação em outras regiões pode ser uma das explicações para o processo de consolidação do segmento, enquanto que a justificativa mais plausível seja a de um plano de

Fonte: FBH

Obs: * Outubro / **Abril

contingência para o processo de verticalização que as operadoras de planos de assistência médica vêm vivenciando.

Isso se explica justamente pelo fato de mais de 90 % das receitas dos hospitais serem provenientes das operadoras de planos de saúde, ao passo que à medida em que estas últimas verticalizam suas atividades, essas receitas tendem a cair vigorosamente para os estabelecimentos de saúde credenciados.

Neste contexto, ampliar a rede de hospitais poderá significar para as grandes redes hospitalares

uma preparação para a criação de um plano de assistência médica próprio.

As parcerias com grandes centros de diagnósticos e análises clínicas seria um segundo passo por parte dos hospitais de modo que consigam abranger todas as áreas da saúde para viabilizar ainda mais a inserção no segmento de planos de assistência médica.

Trata-se de uma tendência que deveremos acompanhar de perto pelos próximos anos de maneira cada vez mais incisiva, o que acirrará a concorrência entre as operadoras e consequentemente será benéfico para os usuários dos planos.

Tags: [COLUNISTAS](#) | [SIMONE ESCUDÊRO](#)